



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

| | |
|--------------------|---------------------------------|
| Ano | 2023 |
| Tp. Período | Anual |
| Curso | HISTÓRIA - Licenciatura (140/I) |
| Modalidade | Parcialmente a distancia |
| Disciplina | 1947/I - HISTORIA CONTEMPORANEA |
| Turma | HIN/I |

Carga Horária: 170

C. Horár. EAD: 34

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo da construção, consolidação e crise da sociedade industrial e disciplinar, da colonização e descolonização, articulado às práticas de ensino em História contemporânea e às questões de gênero, raça, ambientais e direitos humanos, e outros afins ao período. Motivando reflexões acerca da prática pedagógica no ensino.

I. Objetivos

- Analisar criticamente os processos econômicos, políticos e culturais constitutivos da sociedade burguesa contemporânea entre fins do século XVIII e século XX, focalizando conflitos e tensões.
- Problematizar as categorias históricas e epistemológicas produzidas pela experiência social e ressignificadas no pensamento contemporâneo.
- Possibilitar a compreensão das noções/conceitos chaves para o entendimento da história do período estudado;
- Analisar a historiografia sobre o período;
- Propiciar ao aluno contato com as diversas fontes de pesquisas sobre a História Contemporânea e exercício de habilidades discursivas (exposição e discussão), a partir da interpretação dos textos históricos e políticos.

II. Programa

1ª Parte: O mundo moderno e a modernidade

- 1.1-A modernidade em Marshall Berman
- 1.2-O regime de historicidade moderno
- 1.3. Por uma concepção pós-colonial da modernidade

2ª Parte: Formação do mundo contemporâneo: revoluções e novos atores sociais

- 2.1- Revolução Francesa
- 2.2- Limites revolucionários: Napoleão, Congresso de Viena, Restauração e conservadorismo
- 2.3- Revolução industrial
- 2.4- Tempo, disciplina de trabalho e capitalismo industrial
- 2.5-A formação da classe operária, resistências e movimentos sociais
- 2.6-Anarquismos, socialismos, Comuna de Paris.
- 2.5- O mundo burguês: liberalismo, declínio da vida pública e transformações da vida privada
- 2.6-As grandes cidades: sanitarismo, policiamento e nascimento do urbanismo

3ª Parte: A consolidação de um mundo etnocêntrico

- 3.1- A força da tradição
- 3.2- Nacionalismos no século XIX e as unificações alemã e italiana
- 3.3- A emergência da raça: teorias raciais no século XIX e etnocentrismo
- 3.4- Colonialismo e imperialismo e a presença europeia na África e Ásia

4ª Parte: Século XX: a era dos extremos

- 4.1- Primeira Guerra Mundial
- 4.2- Revolução Russa
- 4.3- República de Weimar
- 4.4- Crise de 1929 e o a crise do capitalismo liberal
- 4.5- Ascensão dos fascismos
- 4.6. Nazismo e racismo de Estado
- 4.7. Segunda Guerra Mundial
- 4.8- Holocausto: Justiça, Direitos Humanos e Educação
- 4.9- Criação do Estado de Israel e os conflitos Israel x Palestina
- 5.0- As revoluções chinesas e a emergência de uma potência
- 5.1- Guerra Fria
- 5.2- O "socialismo real"
- 5.3- O Estado de bem estar social e o american way of life
- 5.4- Guerras de libertação e independência dos países asiáticos e africanos
- 5.5- Maio de 1968: contestação social e contracultura
- 5.6- África do Sul e o Apartheid
- 5.7- O colapso da URSS e o fim do socialismo soviético

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas e dialógicas, leituras de textos, debates, fichamentos, produção textual, análise de fontes (visuais, audiovisuais, escritas),

elaboração de uma proposta de material didático para o ensino médio (exercício de análise de fontes), que deverá ser apresentado e discutido em sala de aula.

Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

I. Conteúdos que serão abordados a distância

Será abordado a distância questões que envolvem a relação entre a história contemporânea e a literatura.

II. Metodologia de trabalho

A metodologia de trabalho consistirá em uma leitura direcionada de obras literárias que o aluno terá que analisar de acordo com o contexto histórico de cada obra e autor.

III. Tecnologias utilizadas

Será utilizado como ferramenta o Moodle.

IV. Cronograma de tutoria presencial

A tutoria presencial ocorrerá quando necessário no início de cada aula.

V. Critérios de avaliação

As atividades remotas serão avaliadas a partir de um trabalho final.

VI. Cronogramas de avaliação

A Avaliação ocorrerá, de modo coletivo e oral, ao término de cada semestre letivo, mais precisamente no dia 21 de setembro.

IV. Formas de Avaliação

Primeiro semestre:

1. Apresentação de seminários.

Serão considerados critérios de avaliação: compreensão do conteúdo, organização da equipe, aproveitamento do tempo, clareza na apresentação, capacidade de problematização do tema tratado e capacidade didática. Atividade em grupo. (10 pontos)

2. Prova escrita (individual): Serão critérios de avaliação: compreensão do assunto/contéudo, clareza na exposição das ideias, utilização correta da linguagem acadêmica (norma culta) e capacidade de problematização. (10 pontos)

No segundo semestre:

1. Apresentação de seminários.

Serão considerados critérios de avaliação: compreensão do conteúdo, organização da equipe, aproveitamento do tempo, clareza na apresentação, capacidade de problematização do tema tratado e capacidade didática. Atividade em grupo. (10 pontos)

2. Prova escrita (individual): Serão critérios de avaliação: compreensão do assunto/contéudo, clareza na exposição das ideias, utilização correta da linguagem acadêmica (norma culta) e capacidade de problematização. (10 pontos)

A nota final dar-se-á pela média simples das notas semestrais.

Nas atividades escritas serão avaliados coesão textual, pertinência à temática/atividade proposta, desenvolvimento da argumentação com base nas referências bibliográficas estudadas.

Recuperação: A recuperação será realizada de forma constante, acompanhando o aprendizado dos acadêmicos a partir das discussões e conversas. Caso a aprendizagem não se materialize em notas acima da média, os acadêmicos e acadêmicas receberão orientação e será realizada uma recuperação de conteúdo e nota por meio de uma avaliação dissertativa de duas questões acerca dos assuntos abordados no semestre específico.

Projeto de Extensão: durante o ano letivo os acadêmicos desenvolverão um projeto de extensão com tema relacionado com as discussões da disciplina. O tema e forma de execução serão discutidos coletivamente no decorrer das aulas.

V. Bibliografia

Básica

ADORNO, Theodor. "A Educação depois de Auschwitz". <http://adorno.planetaclix.pt/tadorno10.htm>

ALMEIDA, Ângela. A República de Weimar e a ascensão do nazismo. São Paulo : Brasiliense, 1987.

ANDERSON, Benedict. Nação e consciência nacional. São Paulo: Ática, 1989.

BARBOSA, Murwatan S. A razão africana. Breve história do pensamento africano contemporâneo. São Paulo: Todavia, 2020.

BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido se desmancha no ar: a aventura da modernidade. São Paulo: Cia. das Letras, 1986.

BESSEL, Richard. Nazismo e Guerra. Rio de Janeiro, Objetiva, 2014.

BRESCIANI, Maria Stella M. Londres e Paris no século XIX: o espetáculo da pobreza. 2a. ed. Rio de Janeiro: Brasiliense, 1984.

BUSHKOVITCH, Paul. Construindo a utopia. In: _____. História concisa da Rússia. São Paulo: Edipro, 2014. P. 365-384.

COSTA, Caio Túlio. O que é anarquismo. São Paulo: Brasiliense.

FLOREZANO, Modesto. As Revoluções Burguesas. São Paulo: Brasiliense, 1988.

HERÉ, Jacques. História Contemporânea. São Paulo: Círculo do Livro.

HOBSBAWM, Eric. A era das revoluções (1789-1848). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

_____. A era do capital (1848-1875). Rio de Janeiro: Paz e Terra.

_____. A era dos impérios (1874-1914). Rio: Paz e Terra, 1989.

_____. A questão do nacionalismo: nações e nacionalismos desde 1780.

_____. A Era dos extremos: o breve século XX. 1914-1991. São Paulo, Companhia das Letras, 1995.

HOBSBAWM, E.; RANGER, Terence (Org.). A invenção das tradições. Tradução de Celina Cardim Cavalcante. 2ª. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

HUNT, Lynn. Política, Cultura e Classe na Revolução Francesa. São Paulo: Cia das Letras, 2007.

LENHARO, Alcir. Nazismo. "O triunfo da vontade". São Paulo: Ática, 1995.

LINHARES, Maria Yedda. A luta contra a metrópole. (Ásia e África). 3a ed. São Paulo, Brasiliense, 1983.

MARQUES, A.; BERUTTI, Fl.; FARIA, Ricardo (org.). História contemporânea através de textos. Textos e documentos. São Paulo: Contexto, 2001.

MARQUES, A.; BERUTTI, Fl.; FARIA, Ricardo (org.). História do tempo presente. Textos e documentos. 2a. Ed. São Paulo: Contexto, 2007.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. O Manifesto Comunista de 1848 & Cartas Filosóficas. São Paulo: Centauro, 2005.

MESGRAVIS, Laima. A colonização da África e da Ásia. São Paulo: Atual, 1994.

MAYER, Arno J. A força da tradição: a persistência do Antigo Regime. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

MORAES, Luis Edmundo. História Contemporânea: da Revolução Francesa à Primeira Guerra Mundial. São Paulo: Contexto, 2020.

PERROT, Michelle (Org.) História da vida privada. São Paulo: Cia. das Letras, 1991, v. 4.

PERRY, Marvin. Civilização Ocidental. Uma História Concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

PONGE, Robert. Os últimos anos do Antigo Regime e as causas da Revolução Francesa. Revista Ciências e Letras, n. 15, 1995, p. 81-97.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, 2005.

REIS Filho, D.; FERREIRA, J; ZENHA, C. (orgs.) O Século XX. v. 1 (O tempo das certezas) e 2 (O tempo das crises). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

REICH, Wilhelm. Psicologia de massas do fascismo. 2a ed. São Paulo, Martins Fontes, 1988.

RÉMOND, René. O Século XIX: 1815-1914. São Paulo: Cultrix, 1990.

RÉMOND, René. O século XX: de 1914 aos nossos dias.

SCHURSTER, Karl; GHERMAN, Michel. Como lidar com os fascismos hoje? Cadernos do Tempo Presente, São Cristóvão-SE, v. 11, n. 01, p. 03-15, jan/jun. 2020

PORTELLI, Alessandro. Como se fosse uma história: versões do Vietnã. In: ____ Ensaaios de História Oral. São Paulo: Letra e Voz. p. 185-207

PROST, Antoine; VINCENT, Gérard. (Org.) História da vida privada: da Primeira Guerra a nossos dias. São Paulo: Cia. Das Letras, 1992.

SCHWARCZ, Lília Moritz. Uma história de "diferenças e desigualdades": as doutrinas raciais do século XIX. In: O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil (1870-1930). São Paulo: Cia. das Letras, 1993, p. 43-66.

TEIXEIRA DA SILVA, Francisco C. (Org.). O Século Sombrio. Rio de Janeiro, Campus, 2004

_____. 70 anos depois: O Holocausto e a sua atualidade nas relações internacionais. Revista Esboços, Florianópolis, v. 21, n. 32, p. 41-64, out. 2015.

THOMPSON, E. P. Tempo, disciplina de trabalho e o capitalismo industrial. In: Costumes em comum. São Paulo: Cia. das Letras, 1998, p. 267-304.

VERGARA, Francisco. Introdução aos Fundamentos Filosóficos do Liberalismo. São Paulo: Nobel, 1995.

Complementar

ARENDT. Hannah. Origens do Totalitarismo. São Paulo, Cia das Letras, 1989.

_____. Eichmann em Jerusalém. São Paulo: Cia. das Letras, 2000

BALAKRISHNAN, Gopal. (org.) Um Mapa da Questão Nacional. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999.

BAÑA, Martín. Como narrar a história da Revolução Russa no seu centenário? Estudos Avançados, Sao Paulo, v. 31, n. 91, p. 55-66, 2017.

BAUMAN, Z. "Modernidade, racismo e extermínio I" In: _____. Modernidade e Holocausto. RJ, Jorge Zahar, 1998, pp. 51-82

BLOCH, Marc. A Estranha Derrota. São Paulo: Editora Zahar.

BOITO Jr., Armando (Org.) A comuna de Paris na história. São Paulo: Xamã, 2001.

BRUIT, Hector. O que é Imperialismo? São Paulo: Atual, 1999.

CAVALCANTI, Berenice. A Revolução Francesa e a Modernidade. São Paulo: Contexto, 1997.

CHALLITA, Mansour. Esse desconhecido Oriente Médio. Rio de Janeiro, Revan, 1990.

CHOMSKY, Noam. 11 de setembro. 3a ed. Rio de Janeiro, Bertrand, 2002.

CHOMSKY, Noam. O império americano: hegemonia ou sobrevivência. Rio de Janeiro, Elsevier, 2004.

CHOMSKY, Noam. O lucro ou as pessoas? Neoliberalismo e ordem global. 2a ed. Rio de Janeiro, Bertrand, 2002.

CUNHA, Paulo Roberto Ferreira da. American way of life: representação e consumo de um estilo de vida modelar no cinema norte-americano dos anos 1950. São Paulo, 2017. Tese de Doutorado (Comunicação e Práticas de consumo)

DARNTON, Robert. Cinema: Danton e o duplo sentido. In: O beijo de Lamourette. São Paulo: Cia. das Letras, 1990, p. 51-63.

ELIAS, Norbert. Cap. II: Uma digressão sobre o nacionalismo. In: O alemães: a luta pelo poder e a evolução do habitus nos séculos XIX e XX. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

ENGELS, Friedrich. A situação da classe trabalhadora na Inglaterra. Editorial Presença, 1975.

EVANS, Richard. A Chegada do Terceiro Reich. São Paulo: Planeta.

_____. O Terceiro Reich em guerra. 2a. Ed. São Paulo: Planeta. 2014.

_____. O Terceiro Reich no poder. 2a. Ed. São Paulo: Planeta. 2014. FOUCAULT, Michel. A verdade e as formas jurídicas. RJ: Editora Nau, 2005.

FERRO, Marc. A Revolução Russa de 1917. São Paulo: Perspectiva, 1988

FONSECA JÚNIOR, Gelson. O sistema internacional durante a guerra fria. Revista da USP, São Paulo, n. 26, p. 128-1937, jun.-ago. 1995.

GADDIS, John. História da Guerra Fria. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

GALBRAITH, John. 1929, o colapso da bolsa;. Sao Paulo : Pioneira, 1988

GAY, Peter, A Cultura de Weimar, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978

GUTERMAN, Marcos. Holocausto e memória. São Paulo: Contexto, 2020.

HARDT, Michael; NEGRI, Antonio. Império. Rio de Janeiro: Record, 2001

HOBBSAWM, Eric. Ecos da marselhesa. Dois séculos revêem a Revolução Francesa. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.

_____. Mundos do trabalho: novos estudos sobre história operária. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

JONGE, Klaas de. África do Sul : Apartheid e resistência. São Paulo : Cortez : EBOH, 1991.

JUDT, Tony. Pós Guerra. Uma história da Europa desde 1945. Editora Objetiva, 2008.

LEFEBVRE, G. 1789: o surgimento da revolução francesa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

_____. O grande medo de 1789: os camponeses e a Revolução Francesa. Rio de Janeiro: Campus, 1979.

LESSA, Antônio C. História das Relações Internacionais. A Pax Britannica e o Mundo no Século XIX. Petrópolis: Vozes, 2005.

LEVI, Giovanni; SCMITT, Jean-Claude (Orgs.). História dos Jovens. V. 2. A época contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

LIEBEL, Vinícius. Os alemães. São Paulo: Contexto, 2018.

MAGNOLI, Demetrio. África do Sul: capitalismo e apartheid. Sao Paulo : Contexto, 1998.

MAZOWER, M. Continente Sombrio: A Europa no século XX. SP, Cia da Letras, 2001

MISHRA, Pankaj. Tentações do Ocidente: a modernidade na Índia, no Paquistão e mais além. São Paulo: ed. Globo, 2007.

NIETZSCHE, Friedrich. Escritos sobre a História. Rio de Janeiro: PUC; São Paulo: Loyola, 2005.

ORTIZ, Renato. Românticos e folcloristas. São Paulo: Olho D'Água, 1992.

PARADA, Maurício (Org.). Fascismos: conceitos e experiências. Rio de Janeiro, Mauad X, 2008.

PAXTON, Robert. A Anatomia do Fascismo. São Paulo: Paz e Terra, 2007

PEDRO, Antonio. A Segunda Guerra Mundial. São Paulo: Atual Editora, 1994.

PERROT, Michelle. As mulheres ou os silêncios da história. Bauro: Edusc, 2005

_____. Os excluídos da história: operários, mulheres, prisioneiros. 2a. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

PERROT, Michelle (Org.) História da vida privada. São Paulo: Cia. das Letras, 1991, v. 4.

POLANYI, Karl. A Grande Transformação. As origens da nossa época. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.

PONGE, Robert. Os últimos anos do Antigo Regime e as causas da Revolução Francesa. Ciências e Letras, n. 15, p. 87-97, 1995.

PONGE, Robert. (Org.) 1968: o ano das muitas primaveras. Porto Alegre, Unidade Editorial, 1998.

PERRY, Marvin. Civilização Ocidental. Uma História Concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

ORTIZ, Renato. Cultura e modernidade: a França no século XIX. Rio de Janeiro: Brasiliense, 1991.

_____. Românticos e folcloristas. São Paulo: Olho D'Água, 1992.

ORWELL, George. A Revolução dos Bichos: um conto de fadas. São Paulo: Companhia das letras, 2007

OZOUF, Mona; FURET, François. Dicionário Crítico da Revolução Francesa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

PANIKKAR, K. M. A dominação Ocidental na Ásia. 3a Ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977.

PEREIRA, Wagner Pinheiro. O julgamento de Nüremberg e o Eichmann em Jerusalém: o cinema como fonte, prova documental e estratégia pedagógica. www.dhnet.org.br

RANGER, Terence. Iniciativas e resistência africanas em face da partilha e da conquista. IN: BOAHEN, Albert Adu (editor). História Geral da África. Brasília: UNESCO, 2010.

REIS, Daniel Aarão Reis (Org.) O manifesto comunista 150 anos depois. Rio de Janeiro: Contraponto, São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1998.

REMOND, René. O Antigo Regime e a Revolução (1750-1815) São Paulo, Cultrix. 1986.

RUDÉ, George. A multidão na história. Rio de Janeiro: Campus, 1991.

RUGGIERO, A.; FAY, C. M.; GERTZ, R.E. (Org.). Vivências da Primeira Guerra Mundial entre a Europa e o Brasil. São Leopoldo: Oikos/Ed. Unisinos, 2015

SAID, Edward W. Cultura e Imperialismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

_____. Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente. São Paulo: Cia. das Letras, 1990.

SALVADÓ, Francisco. A Guerra Civil espanhola. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2008.

SCHORSKE, Carl E. Viena fin-de-siècle. Política e cultura. São Paulo: Cia. Das Letras, 1988.

SEGRILLO, Angelo. O Declínio da URSS: um estudo das causas. Rio de Janeiro: Record, 2000

_____. Os russos. Campinas: Contexto.

SENNET, Richard. O declínio do homem público: as tramas da intimidade. São Paulo: Cia. das letras, 1988.

SOBOUL, Albert. Revolução Francesa. Lisboa: Teorema, 1988.

SOLÉ, Jacques. A Revolução francesa em Questões. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.

STORCH, Robert. D. O policiamento do cotidiano na cidade vitoriana. Revista Brasileira de História. São Paulo: ANPUH, v. 5, no. 8/9, p. 7-33, 1984-85.

THALMANN, Rita. A República de Weimar. São Paulo: Jorge Zahar Ed., 1986.

TOTA, Antonio Pedro. Os Americanos. São Paulo: Contexto, 2014.

TEIXEIRA DA SILVA, F. C.; MEDEIROS, S. E. ; VIANNA, A. M. (Org.). Enciclopédia de Guerras e Revoluções Volume III Da Guerra até a Globalização 1945-2015. 02. ed. São Paulo: Campus/Elsevier, 2015.

_____. Enciclopédia de Guerras e Revoluções Volume II A Época dos fascismos e a Segunda Guerra Mundial. 02. ed. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2015.

_____. Enciclopédia de Guerras e Revoluções Volume I A Época dos Imperialismos e da Grande Guerra. 02. ed. São Paulo: Campus/Elsevier, 2015.

TEIXEIRA DA SILVA, Francisco C. (Org.). O Século Sombrio, Rio de Janeiro, Campus, 2004.

TEIXEIRA DA SILVA, F. C.; SCHURSTER, Karl. A Historiografia dos Traumas Coletivos. Estudos Ibero-americanos, Porto Alegre, v. 02, 2019

THOMPSON, E. P. A formação da classe operária inglesa. V. I, II e III. Trad. Denise Bottmann. 2a. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

VIZENTINI, Paulo F. Da Guerra Fria à crise (1945 a 1992). Porto Alegre, Edufrgs, 1992.

VIZENTINI, Paulo F., RODRIGUES, Gabriela. O Dragão Chinês e os Tigres Asiáticos. Porto Alegre, Novo Século, 2000.

VIZENTINI, Paulo Fagundes. História do século XX. Porto Alegre, Novo Século, 1998.

VIZENTINI, Paulo G F. Segunda Guerra Mundial. 3a ed. Porto Alegre, Edufrgs, 1989.

VOVELLE, Michel. Imagens e imaginário na História. Fantasmas e certezas nas mentalidades desde a Idade Média até o século XX. São Paulo: 1997, Ed. Ática. (Terceira Parte: A Revolução e a Imagem).

WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. 7a. ed. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1992.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/I

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 05/2023

Data: 10/05/2023